

Anna-Maria Mattei

Manual de defesa mental pessoal

Prefácio

Os Psico-fenómenos já estão connosco desde tempo imemoriais, quer fossem aceites ou não por lobbies científicos, poder-político ou autoridades da instrução. Muito frequentemente, o mecanismo de ataques psíquicos e perturbadores do comportamento, é espantosamente simples, contudo não é falado ou é rejeitado como pseudo-científico. Estes dados foram negados na maioria dos casos ao povo em geral, embora vastas e aterrorizadoras possibilidades de abuso se reflectam de vez em quando em padrões surpreendentemente claros de comportamentos.

A fascinação e a curiosidade do oculto, que durante séculos abasteceu um fluxo estável de seguidores para as sociedades esotéricas e ocultas, não são de modo algum por causa do comando de tais formas supra-normais de energia.

Tenta-se, nesta brochura, familiarizar o leitor com este assunto, destacar modos de operação e ajudar a dispor de uma auto-protecção eficaz contra tais ataques, subtis e odiosos. Até a tentativa de compreender o que parece ser incompreensível deveria solucionar parte das dificuldades encontradas no manejo das Psico-forças.

INTRODUÇÃO

Em todas as escolas ou ciências do pensamento que lidam com o homem em termos de entidade espiritual, quer sejam chamadas esotéricas, mágicas, ocultistas, a maçonaria, as religiões, ou a psicologia e psiquiatria, é conhecido que não há só o “Caminho da direita”, mas também o “Caminho da esquerda” onde a Magia Branca é transformada em Magia Negra, os Espíritos de Natureza amistosa tornando-se demónios, entidades malévolas em vez de serem invocados seres espirituais amigáveis, e as capacidades psíquicas não são mais usadas para ajudar outros, mas para os prejudicar ou controlar.

Estes peritos aberrados são então os que nós podemos localizar como fontes de ataques psíquicos ou mentais, ataques que, feitos com astúcia, podem-se manifestar mesmo fisicamente, resultando, em casos extremos, na morte do corpo ou provocando insanidade gradual no nível espiritual. Os assuntos acima mencionados têm contudo tal poder que, podendo ser abusados em ataques, também oferecem a perícia para contra-medidas e defesa.

Há um segundo grupo de atacantes poderosos que se juntaram ás fileiras dos peritos negros durante os últimos vinte anos, e estes são os denominados “Psicocientistas”. Sob o disfarce da “Parapsicologia” eles estão a conduzir experiências com capacidades extra-sensoriais, para os serviços secretos e guerra internacional. Eles alcançaram agora uma posição onde podem dominar a populações inteiras com as suas máquinas, assim como indivíduos “perigosos”, sendo o grau de “perigosidade” de modo algum determinado pela capacidade de perceber esses ataques e a coragem para falar deles.

É afinal de contas curioso que os meios de comunicação ainda continuem a ridicularizar as pessoas que se apercebem e denunciam este tipo de guerra, e olhem para elas de cima para baixo como deploráveis chanfrados, enquanto que ao mesmo tempo os projectos de pesquisa de Psico-fenómenos são patrocinados com biliões de dólares, tanto pelos governos Orientais como Ocidentais.

O QUE É UM ATAQUE PSÍQUICO?

Um ataque psíquico ou mental é um ataque ao espírito, á consciência ou mesmo ao subconsciente de outra pessoa.

Como é que uma pessoa pode distinguir um ataque mental, das suas próprias indesejáveis condições?

É bastante simples. Se você se sentir emocionalmente transtornado sem ter de facto uma boa razão para isso, se o seu médico partilhar da sua própria opinião, que é estar fisicamente em boa forma, e ainda assim tem dificuldades com o corpo, se você usualmente tem bom controlo do seu subconsciente e dos seus instintos e, de súbito, estes o tentam controlar a si, então você pode assumir que alguma coisa está mal. MAS (e isto é um conselho bem-intencionado) olhe primeiro para si próprio, para o seu subconsciente e para o seu corpo, e veja se tudo estava bem antes de assumir que está a ocorrer um ataque psíquico.

Ataques mentais estão a acontecer diariamente por todo o mundo. Eles estão a ser levados a cabo por pessoas, seres desencarnados e dispositivos, ou uma combinação de ambos.

COMO É QUE TAL ATAQUE PODE PARECER?

Geralmente o atacante é invisível e tentará impedir que a sua identidade seja conhecida. Isto é extremamente difícil para ele, uma vez que um ataque psíquico só é possível se houver um relacionamento pessoal ou uma linha de comunicação entre o atacante e a vítima. Como é que poderia parecer aquela linha? Consideremos um ataque directo de uma pessoa a outra pessoa. Neste caso o atacante tem que conhecer muito bem a sua vítima. Uma vez que ele é conhecido da vítima, tem que prosseguir muito cuidadosamente para não ser notado pela mesma vítima.

Para lhe dar um exemplo: se você tem que pensar muito frequentemente na sua “madrasta má”, talvez também suspeite que ela tem algumas capacidades mentais incomuns, e se sempre que tem dores de estômago tem que pensar nela, reparará, mais cedo ou mais tarde, que esta senhora pode, de vez em quando, estar a fazer alguma coisa que produz esta situação. Isto significa que o ataque estaria descoberto.

Então o atacante tentará sempre mover-se furtivamente no subconsciente da vítima. A melhor maneira de fazer isto é evocar certas emoções dentro da vítima, como medo, desgosto, raiva, apatia e assim por diante, o que deprime a consciência de uma pessoa. Então, através de sugestão telepática, ele pode comunicar as suas insinuações, as quais, quando feitas ao mesmo nível emocional, serão aceites pela vítima como sendo os seus próprios pensamentos.

Se o atacante encontrou uma pessoa que controla conscientemente o subconsciente devido a treino psíquico, então não teve qualquer possibilidade de êxito. Ele terá que usar

outros meios. Estes consistem de ataques directos ao corpo da vítima, embora ainda através de meios psíquicos.

Um perito treinado pode construir um campo mental dentro do corpo da sua vítima, que perturbe ou bloqueie o fluxo de electricidade de corpo ou o campo magnético, por isso perturbador do equilíbrio do corpo. Este é um meio popular de fazer um ataque ao plexo solar. Tal ataque resulta em perda de energia, um sentimento de constante cansaço e moleza, ou mesmo de dores no estômago. Em caso de ataque à cabeça e pescoço, isso pode produzir enxaquecas, ou pelo menos uma forte enxaqueca. Até ataques de coração podem ser gerados pelo uso de energia psíquica. Quando a vítima fica assim preocupada com o corpo, o atacante tentará colocar outra vez a pessoa sob o seu controlo por meio de telepatia.

Isto aplica-se da mesma maneira a ataques por seres desencarnados, também chamados fantasmas. Os que pensam que isto é uma farsa, deveriam familiarizar-se com o trabalho de pesquisa feito por cientistas famosos de grandes universidades. Seres desencarnados podem causar muito dano e más condições, da mesma maneira que os outros atacantes; contudo, são mais difícil de identificar. Se tal ser for particularmente poderoso, pode haver manifestações materiais mesmo como efeitos de Poltergeist (fantasmagóricos).

No caso de ataques mecânicos o atacante explora, por exemplo, o conhecimento da sua vítima sobre ligações políticas ou económicas, através de fontes de informação como jornais, rádio e televisão.

Por exemplo os meios de comunicação de massas (media) informam sobre as mudanças de leis planeadas para restringiriam severamente os direitos fundamentais dos cidadãos. As pessoas ficam transtornadas. Um político que é geralmente popular levanta-se e faz um discurso pedindo para o povo ser razoável. Ao mesmo tempo o governo tem o país inteiro rádio-varrido por meio de sugestão telepática para FICAREM TRANQUILOS... FIQUEM CALMOS..., e quase ninguém notará que não foi simplesmente o apelo daquele político que por si só impediu os cidadãos de protestar.

DESCUBRA O TIPO DE ATAQUE

1. Ataques por Outros Seres

1.1 Ataques directos

Um ataque directo é directamente dirigido à consciência ou subconsciente.

A vítima sente-se de mau humor, tem dificuldades em se concentrar, é extremamente sensível à crítica, mostra altos e baixos emocionais incomuns e é mais propensa a acidentes do que normalmente. Se o ataque teve êxito esta pessoa fará coisas que normalmente não estão de acordo com a sua personalidade, parecendo toda baralhada. A pessoa estará frequentemente doente, e em alguns casos, poderá até morrer.

1.2. Ataque à Consciência e ao Subconsciente.

Neste caso o fenómeno é que a pessoa atacada tem um sentimento como se o subconsciente falasse com ela e lhe desse ordens, ou ouvisse vozes na cabeça. O melhor momento do dia para tais ataques é o período de transição entre acordado e adormecido.

Uma das táticas malévolas frequentemente usadas é provocar sonhos maus seguidos de sugestão telepática durante a fase de despertar. Neste caso a vítima acorda “como que esmagada” e com a sensação de “não ser ele própria”, correndo o risco de causar acidentes e fazer coisas que nunca faria normalmente.

1.3. Ataque no Corpo.

Neste caso o atacante emprega campos de energia a fim de infligir danos à saúde da vítima. As doenças assim produzidas são quase sem excepção classificadas como psicossomáticas pela medicina ortodoxa. Em princípio isto é correcto, uma vez que são ocasionadas por ataque psíquico. Os efeitos são contudo muito tangíveis. Estes ataques são principalmente dirigidos ao sistema nervoso central. Deste modo podem, por exemplo, produzir ciáticas, herpes, enxaquecas, gastrites e assim por diante.

No caso de um ataque ao Sistema de controlo vegetativo do corpo, as manifestações podem ser várias formas de paralisia, ataques cardíacos, asma e coisas semelhantes. Não pode ser completamente descurado o facto de até o reumatismo e o cancro poderem ser gerados deste modo.

1.4. Ataques indirectos

Um ataque indirecto pode acontecer de duas formas diferentes e será usado em todas as instâncias, em que a vítima tem grandes capacidades psíquicas e há o risco de descoberta ou vingança, ou a vítima não é pessoalmente conhecida do atacante. Se o atacante tem medo de ser reconhecido pela vítima, ele às vezes usará o seu poder via outra pessoa a fim de levar essa pessoa a atacar a vítima seleccionada, através de insinuações dos atacantes. Esta forma também é usada quando o atacante não tem qualquer elo pessoal com a vítima. Ele procurará então uma personalidade fraca, fácil de controlar, conhecida da vítima e que não levante suspeitas sobre ele.

Há um outro tipo de ataque altamente subtil e perverso. Trata-se de atingir um membro da família ou amigo chegado da vítima a fim de a desgastar indirectamente a tal ponto que as suas percepções mentais sejam severamente bloqueadas e o ataque directo possa prosseguir sem entraves.

Um exemplo: ‘A’ está para ser “neutralizado” por ‘F’. F ataca agora a esposa de ‘A’ que por sua vez fica com depressões. A atenção de ‘A’ está muito fixa na sua esposa de forma que F pode agora deslizar para o subconsciente de ‘A’.

Outro exemplo: devido aos ataques lançados por F, a esposa de A fica doente com ciática que é tão severa que ela já nem pode fazer nada em casa.

Logo A tem que cuidar das crianças e fazer as tarefas domésticas além do trabalho dele. Não tendo disposição para pensar e para analisar e estando tão preocupado com a família e com ele próprio, já não é um risco para F.

Se isso não fizer o truque, a possibilidade de deslizar para a subconsciência de A é pelo menos muito melhor.

II. ATAQUES POR MEIO DE MÁQUINAS

Como reconhecer um ataque mecânico?

Os primeiros sintomas são iguais aos já descritos na parte I, sendo a única diferença que não se pode aparentemente localizar a fonte. Se não for capaz, nem a vida toda, de descobrir qualquer pessoa por trás do ataque, este deverá vir de dispositivos mecânicos.

Que tipo de equipamento é esse que pode ser usado para este propósito e como funciona?

1. LIDA

Esta é uma máquina de fabrico Soviético para controlar a pessoas por meio de dor. As componentes da dor são calor, frio e electricidade.

Esta máquina pode, a grande distância, fazer a mente humana sentir uma ou todas as três componentes da dor.

2. Tepafone

O Tepafone é um gerador de ondas de alta-frequência que influenciam a aura de um ser humano. Este equipamento foi desenvolvido em 1956, é portátil e tem um alcance de 50 a 100 metros. O Operador da máquina dirige-a para a vítima pondo uma fotografia da vítima na unidade central do transmissor junto com uma descrição dos resultados desejados. Deste modo são produzidas imagens mentais no lado do receptor involuntário, o que o leva a praticar certas acções.

Exemplo: O alvo (a vítima) segue diariamente no seu carro da mesma maneira ao longo da estrada. Em cima de uma ponte por baixo da qual ele tem que passar, está estacionado um furgão de entregas contendo um Tepafone. Este Tepafone envia uma imagem de um carro atravessado no meio da estrada deixando apenas a berma para passagem, ficando imediatamente na frente do carro que se aproxima do alvo.

No último instante, ele sacode o volante e embate num carro que vem na sua mão. A vítima, se ainda puder falar deixá-la apenas tentar e explicar à polícia como e por que meios poderia este acidente ter acontecido! (Esta variedade de ataque mental é particularmente popular para ser usada contra personalidades “desagradáveis” na grande área de Los Angeles.)

O Tepafone também pode ser usado para sugestões de efeito hipnótico.

3. TELEPATIZADOR de Eckhoff.

Funciona da mesma maneira que o Tepafone, mas não tão forçosamente com imagens e sugestões. Em vez disso é mais subtil, influenciando a aura de uma pessoa e alimentando conceitos e decisões. Este tipo de máquina não necessariamente tem que ser dirigida a pessoas individuais, mas pode ser usada em geral para dominar grandes multidões a distâncias mais longas. É baseado numa patente de Nicola Tesla. A forma de aplicação é quase ilimitada, e já foi colhida prova da efectividade destes dispositivos durante tempos de eleições e psicose de massas.

4. Gerador de Fluxos de Alta-frequência

Esta máquina está em Operação desde 1971 (também uma das patentes de Tesla) impulsionando e focando os sinais em tal grau que podem ser enviados via satélite, e por isso à distância.

É usada principalmente para “colar” certas emoções, por exemplo, medo, apatia e assim por diante, em toda uma área geográfica, muito frequentemente junto com comandos simples como, “acalme-se... acalme-se... acalme-se, ou vote em XYZ..., vote em XYZ., vote em XYZ..., ou os comunistas não são assim tão maus... não há limite para o seu modo de operação.

Geradores de ELF (baixa frequência extrema)

Estes geradores estão a ser usados nos estados de ambos os blocos, Oriental e Ocidental. ELF significa Baixa Frequência Extrema e vai de 1 a 100 Hertz. Esta também é a banda da telepatia. Se um transmissor ELF enviar campos na banda dos 6,67 Hertz para baixo, eles produzem às pessoas a ele sujeitas confusão, medo, depressão, tensão, náusea, maior tempo de reacção, efeitos de dessincronização em electro-encefalogramas e outras perturbações vegetativas. Estas transmissões de ELF têm um alcance infinito de propagação e podem ser “vendidas à população” da maneira mais conveniente, pois podem ser enviadas imperceptivelmente em qualquer momento junto com outros portadores de sinal, como televisão, rádio, telefone, rádio-satélite, e até com a instalação eléctrica da casa.

No caso da televisão funciona particularmente bem, uma vez que os sinais ELF atingem, via a retina e o cérebro, directamente o Sistema nervoso central onde, dependendo da constituição do corpo, activarão várias reacções psíquico-físicas que, é claro, nunca serão relacionadas com as verdadeiras causas, dada a maneira imperceptível como foram geradas.

Uma vez que o cérebro humano produz ele próprio oscilações magnéticas, a banda dos 10 Hz para acima é usada para obscurecer e bloquear estas oscilações, resultando daí que as sugestões e comandos mencionados antes dados pelas máquinas podem penetrar sem entraves.

6. Fotões de UV

Neste caso a informação é transmitida directamente às células do corpo humano. Esta informação estimula as células para certas acções como, por exemplo, crescimento descontrolado de células do corpo (produzindo tumores) ou procriação de vírus e bactérias no corpo (infecções) ou morte de células (deficiência de imunidade). Estes Fotões UV, tal como as ondas ELF, também “viajam” em linhas de comunicação como telefone, televisão, e assim por diante.

QUEM?

Quem está a empregar tais métodos de guerra psíquica?

Todos os serviços secretos deste planeta, quase todos os exércitos, a maioria dos governos, psiquiatras, bruxas, ocultistas, algumas seitas, e os denominados “padres”, alguns até “activa-passivamente” como os quase 1000 membros da Seita Jim Jones que cometeram o suicídio surpreendente em Jonestown, Guiana.

A quem serve?

Ajuda o político à reeleição quando, durante as semanas que precedem o dia da dita eleição, ele manda aos eleitores sugestões de quem devem eleger.

Os ditadores e outros jogadores do poder sem escrúpulos a fim de, sem cerimônia, se livrarem dos seus adversários. Eles podem manter a população “calma e contente”, eles podem incitar à revolução ou matá-los à sua vontade. Podem ser manipulados mercados de valores da mesma maneira que as tendências da moda e oponentes políticos.

A doença pode ser produzida para distrair uma população, ou no caso da guerra, matar nações inteiras. Uma vez que estas armas são invisíveis e precisas, pode, é claro, também livrá-los de inimigos e indivíduos de indesejáveis.

Em conglomerações urbanas como a área de Rhein-Main ou o Distrito de Ruhr, foi descoberto a partir de meados de 1982 que foram usadas máquinas logo antes da data trimestral para notificar o fim do trabalho a fim de gerar entre o povo temor pelas suas vidas. Todas as vezes, duas semanas antes dessa data, há uma onda de rumores sobre a intenção de fechar fábricas e seniores mal-humorados são espalhados por toda a área assemelhando-se de perto a uma psicose de massas. Estes transmissores foram localizados na vizinhança dos principais bancos e torres de Televisão. (Veja também o próximo capítulo sob prevenção mecânica.)

PROTECÇÃO

Como se pode proteger contra isto?

Primeiro, o que poderia considerar-se como um facto:

Não tome nada que possa reduzir a sua consciência de percepções, incluindo drogas, psicofármacos, grandes quantidades de álcool, auto-sugestões, hipnose e muitos medicamentos.

Eleve as suas capacidades perceptivas através de sono suficiente, comida saudável e apropriada, e garantindo bastante exercício.

Use o seu bom senso se alguma coisa que está a ponto de fazer lhe parece estranho ou o está a exasperar. Veja se é realmente a sua própria ideia.

Não brinque com matérias ocultas, espíritas ou esotéricas. Os seres desencarnados são atraídos por essas pessoas ou mesmo chamados, e se um desses seres é realmente mau, será muito difícil ver-se livre dele, totalmente aparte do dano mental e físico que lhe pode provocar.

IMPORTANTE: Estes ataques só são realmente perigosos se a vítima não souber da existência de tais ataques ou não está disposta a aceitar o facto de que eles existem. Quando você compreende que esses ataques podem acontecer, a pessoa que os está a fazer terá que esperar ser descoberta e exercerá uma maior restrição.

O que é que se pode fazer ao notar um ataque?

1. Um ataque à sua consciência.

a) Descubra quem está a fazer o ataque

b) Indique ao atacante (enviando-lhe o pensamento) que você o reconheceu.

c) Mande de volta para o atacante o que ele lhe estava a enviar a si.

2. O ataque é à subconsciência

Neste caso haverá principalmente uma mal-emoção que indica o ataque, ou sonhos estranhamente claros para lhe sugerir certas reacções.

Proceda como em 1.

Será notado aqui que alguns atacantes, que também têm uma compreensão do ocultismo e Magia Negra, gostam de fazer o seguinte: se a vítima está na posse de um objecto que é propriedade ou é um presente do atacante, então o atacante pode “colar” o seu “argumento” ou a sugestão a este objecto de forma a você ir ter com este objecto repetidas vezes, em vez de com o atacante, quando procurasse a fonte dos ataques. Neste evento descubra de onde vem o objecto e proceda com seu dono como em 1.

3. O corpo está sob ataque

a) Proceda como em 1.

Se isto não manejar:

b) Tome um banho quente e depois um chuveiro frio.

c) Saia do local onde o ataque teve lugar.

d) Veja a).

4. Ataque indirecto a si próprio.

a) Identifique o atacante.

b) Na sua consciência, visualize uma imagem dele e pergunte-lhe mentalmente quem lhe está a dar ordens. A imagem mental daquela pessoa dará então a dica.

c) Clarifique com este ser que você está consciente dos seus truques.

d) Mande de volta para ele o que ele lhe enviou a si.

5. Ataque indirecto através de um ataque a uma pessoa próxima de si.

a) Entre em contacto físico com esta pessoa (segurando as mãos dela por exemplo).

b) Juntamente faça os passos descritos em 1, ou mande a pessoa fazer os passos em 3.

6. O atacante é um espírito desencarnado.

Proceda da mesma maneira que nos outros casos de ataque.

Se o atacante é muito persistente ou particularmente mau, procure uma pessoa versada em ocultismo, ou se você é católico, solicite um exorcismo.

Exorcismo, isto é, afugentar espíritos malévolos, afinal de contas uma real medida eficaz a ser tomada contra seres ou espíritos desencarnados, uma vez que é dirigida por meio de orações poderosas e intenções concentradas em curar, uma força mental forte neste ser para se opor às suas intenções malévolas. Consequentemente o ser retirar-se-á.

O que é que pode fazer no caso de um ataque mecânico?

Quando você nota que o ataque não tem um “remetente” reconhecível, está a lidar com um ataque mecânico. Neste caso pode fazer o seguinte:

a) Descubra a direcção de onde o ataque está a vir.

b) Pegue no que lhe foi enviado e mande-o de volta ao dobro da velocidade na direcção de onde veio. Você deverá sentir alguma coisa explodir do outro lado. Poderia acontecer que você ali visse de repente sua imagem. Isto significa que o remetente estava a apontar para si, pessoalmente, e a trabalhar com a sua fotografia. O ataque parará instantaneamente, pois a máquina precisa de ser operada por uma pessoa, e a pessoa que se entregava à operação terá agora estas coisas de volta para ela a uma velocidade maior do que a que ele usou contra si, e isto é extremamente desconfortável.

Se a arma usada é uma das máquinas mencionadas trabalhando à distância, você notará que não se apercebe da pequena explosão. As “mensagens” irão contudo, morrer.

PREVENÇÃO

1. Medidas mentais de Prevenção.

Há um exercício simples que ajudará a obter algo como um escudo de protecção pessoal.

Sente-se numa cadeira no meio de uma sala. Olhe brevemente para os dois cantos superiores atrás da sala, à direita e à esquerda, atrás de si. Feche os olhos. Visualize a imagem dos dois cantos superiores atrás de si e “mantenha-se lá” (mentalmente) tanto quanto puder, sem que qualquer outro pensamento ou imagem entre nisso.

No começo isto poderá exigir um pouco de esforço, mas se o exercitar um pouco diariamente, poderá fazê-lo durante dez minutos.

O que é o bom nisso?

Todas as pessoas podem preencher ou “ter” um certo espaço. Este espaço pode ser tão pequeno que não é capaz de “olhar para além da ponta do nariz”, ou pode ser tão grande que dá o sentimento de ser capaz abraçar o universo inteiro.

“Mantendo os cantos” ajudará a aumentar e a manter o espaço daquela maneira.

Se visualizar o seu espaço como uma esfera no meio da qual está o seu corpo, você pode tornar as paredes da esfera impermeáveis a ataques de ambos os tipos, individuais e mecânicos, tendo a intenção firme de que nada deste tipo as possa atravessar. Isto deveria evitar parte desses ataques.

Outra medida protectora é treinar sistematicamente as capacidades telepáticas, inerentes a todo o ser humano. Um telepata treinado pode reconhecer e bloquear qualquer ataque à consciência e até ao subconsciente, assim como ataques emocionais. Ele também pode perceber os ataques que não são dirigidos a uma pessoa específica, mas enviados com uma certa dissipação, e pode avisar os outros. Já estão a ser dados cursos, e parece que estão de facto a ajudar a desenvolver uma capacidade eficiente de reconhecimento e defesa.

Você também poderia obter literatura no departamento esotérico de uma livraria onde encontrará as velhas fórmulas mágicas de afastar espíritos malévolos, bruxaria negra e outros seres desagradáveis, pois os atacantes também usam frequentemente magia.

Entre os ataques por meio de técnicas mágicas há, por exemplo, o Vodou que usa bonecos baptizados com o nome da vítima e então perfurados com agulhas e a vítima sente

então a dor nestes pontos. É interessante notar que a pesquisa do fenómeno Vodú resultou na construção das máquinas de fotões UV.

Outra técnica consiste em “chupar energia de vida”. Este é um processo pelo qual o campo eléctrico do corpo, a aura, é descarregado por meio de rituais mágicos e a energia canalizada de volta para o atacante. Este tipo de “vampirismo psíquico” deixa a vítima num estado de esgotamento absoluto que pode durar frequentemente semanas.

2. Prevenção mecânica

Uma certa quantidade de protecção é oferecida por tudo aquilo que também protege contra a radiação da terra, ou indica-a. Estes dispositivos descobrem zonas de geopatogenes de interferência e/ou eliminam tais factores de interferência.

EPÍLOGO

Ataques e guerra ao nível psíquico estão a acontecer hoje na Terra. Ataques psíquicos sempre foram usados. Muito raramente os culpados foram descobertos, contudo milhares de pessoas inocentes foram executadas, ridicularizadas ou internadas. Neste contexto basta olhar para a caça às bruxas hoje publicamente organizada na imprensa sensacionalista ou clandestinamente em prisões ou instituições psiquiátricas. O que eles são chamados é diferente.

Contanto que estes ataques venham de indivíduos confusos, são triviais. Contudo, quando eles são apoiados conscientemente por intenções malévolas, somos confrontados com alguma coisa mais severa.

Mas quando estes ataques são administrados como meios de guerra alternativa, com a aprovação ou compreensão dos governos, são ataques aos direitos fundamentais e à dignidade do homem, e isso não pode ser tolerado. E o ruído das conferências sobre desarmamento e proibição de todas as armas A, B, e C, não é nada mais do que propaganda face às pessoas da terra. Pois, para que serve obviar o risco de guerra física, se, ao mesmo tempo, nós somos sujeitos a trabalho de escravo, robôs que podem ser manipulados através de um botão!

Contudo, antes de nós irmos já e deitarmos governos abaixo, devemos examinar muito cuidadosamente se estes que governam não serão talvez bonecos abúlicos manipulados pelos fios de uma clique de poder que opera através de controlo psíquico. Neste momento, a única oportunidade de sobrevivência é familiarizarmo-nos com os meios de autodefesa mental e ter a certeza que os dados são silenciosa e extensamente conhecidos. Usando, onde quer que possível, a ajuda de movimentos cívicos e assim por diante, deveremos tentar ter uma palavra a dizer quanto à legislação que proibirá o uso de armas psíquicas.

Todos Nós temos que fazer alguma coisa para que possa haver uma NOVA CIVILIZAÇÃO na qual seja impossível condicionar o homem através de implantação mental, como num cão de Pavlov. Esta é a única chance do homem para um futuro em PAZ e LIBERDADE.